

Relatório da cesta de serviços UIT e nível de carga tributária

Comparação Internacional

Dezembro de 2018

Relatório da cesta de serviços UIT e nível de carga tributária

Comparação Internacional

Agencia Nacional de Telecomunicações

SAUS Quadra 06 Blocos C, E, F e H
CEP 70070-940
Brasília/DF
Tel:(061) 2312-2000

Presidente

Leonardo Euler de Morais

Conselho Diretor

Aníbal Diniz
Emmanoel Campelo de Souza
Moisés Queiroz Moreira
Vicente Bandeira de Aquino Neto

Assessoria Técnica - ATC

Humberto Bruno Pontes Silva - Chefe da ATC
Felipe Augusto Esmeraldo de Oliveira
Paulo Rodrigo de Moura
Pedro Borges Griese
Renato Couto Rampaso
Sérgio Augusto Costa Macedo.

Contato: atc@anatel.gov.br

Este relatório é desenvolvido pela Assessoria Técnica. Possíveis opiniões expressas neste trabalho são exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem a visão da Agência Nacional de Telecomunicações

Relatório
dezembro de 2018

Material produzido
pela Assessoria
Técnica da Agência
Nacional de
Telecomunicações
(Anatel)

SUMÁRIO

Introdução	2
Custo da cesta de ICT da UIT (evolução preço da cesta do Brasil).....	3
Comparação da carga tributária brasileira com resto do mundo.....	5
Carga tributária na telefonia móvel.....	5
Carga tributária na banda larga fixa.....	7
Conclusão	9

Índice de ilustrações

Figura 1 – Custo da cesta de ICT da UIT (% do PNB per capita)	3
Figura 2 – Custo da cesta de ICT da UIT (em PPC\$)	3
Figura 3 - Custo da cesta de ICT da UIT (em US\$)	4
Figura 4 – Países com maiores cargas tributárias na telefonia móvel (voz) e posição no ranking ICT da UIT (2018).....	5
Figura 5– Principais mercados de telefonia móvel (nº de acessos) e carga tributária respectiva (2018).....	5
Figura 6 – Ordenação dos países por nível de carga tributária na telefonia móvel (2018)	6
Figura 7 – Agrupamento de países por nível de carga tributária em telefonia móvel (2018).....	6
Figura 8 – Países com maiores cargas tributárias de banda larga fixa e posição no ranking ICT da UIT (2018).....	7
Figura 9 – Principais mercados de banda larga fixa e carga tributária respectiva (2018).....	7
Figura 10 – Ordenação de países pelo nível da carga tributária na banda larga fixa (2018).....	8
Figura 11 - Agrupamento de países por nível de carga tributária na banda larga fixa (2018).....	8

INTRODUÇÃO

O presente relatório é uma síntese de quadros comparativos do *ICT price basket* da União Internacional de Telecomunicações (UIT)¹ e do relatório anual da UIT sobre sociedade da informação: o *Measuring the Information Society Report 2018*². O nível de carga tributária consta nas tabelas publicadas no respectivo relatório.

Na primeira parte fizemos uma análise da evolução dos preços de três cestas de produtos de ICT elaboradas pela UIT: banda larga fixa, telefonia celular (voz) e banda larga móvel em pacote de dados de 1 *gigabyte*. Três unidades comparativas foram usadas: i) percentual da Renda Nacional Bruta *per capita* (ou PNB *per capita*), ii) valor da cesta em dólar norte-americano e iii) valor da cesta em dólar ajustado pela metodologia da Paridade do Poder de Compra (PPC)³, que é um método alternativo à taxa de câmbio para se calcular o poder de compra de diferentes países.

Posteriormente, fizemos uma análise específica sobre o serviço de banda larga fixa e telefonia celular em voz. Foi feita uma comparação dos países com maior carga tributária e uma comparação dos vinte principais países (medidos pela quantidade de acessos e contratos) tanto de banda larga como de telefonia móvel. Por fim, foi realizada uma ordenação dos países pelo nível de carga tributária e um agrupamento por quatro níveis distintos de impostos cobrados.

Cabe ressaltar que foi através de uma contribuição da ANATEL junto à UIT, sugerindo a divulgação do nível de carga tributária em cada cesta de serviços, que a possibilidade de realização do presente trabalho se configurou. Tal contribuição foi feita através de um relatório elaborado pela Agência com considerações sobre a coleta dos dados de preços dos Estados Membros da UIT assim como a divulgação da carga tributária, resumindo propostas de melhorias para “Metodologia de Avaliação dos Preços de TIC” (“ICT price data methodology”). Esta é um insumo do “Measuring the Information Society Report”.

¹ Disponível em <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/default.aspx>

² Publicado em: <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/publications/misr2018.aspx>

³ Em inglês *Purchasing power parity (PPP)*

CUSTO DA CESTA DE ICT DA UIT (EVOLUÇÃO PREÇO DA CESTA DO BRASIL)

Figura 1 – Custo da cesta de ICT da UIT (% do PNB per capita)

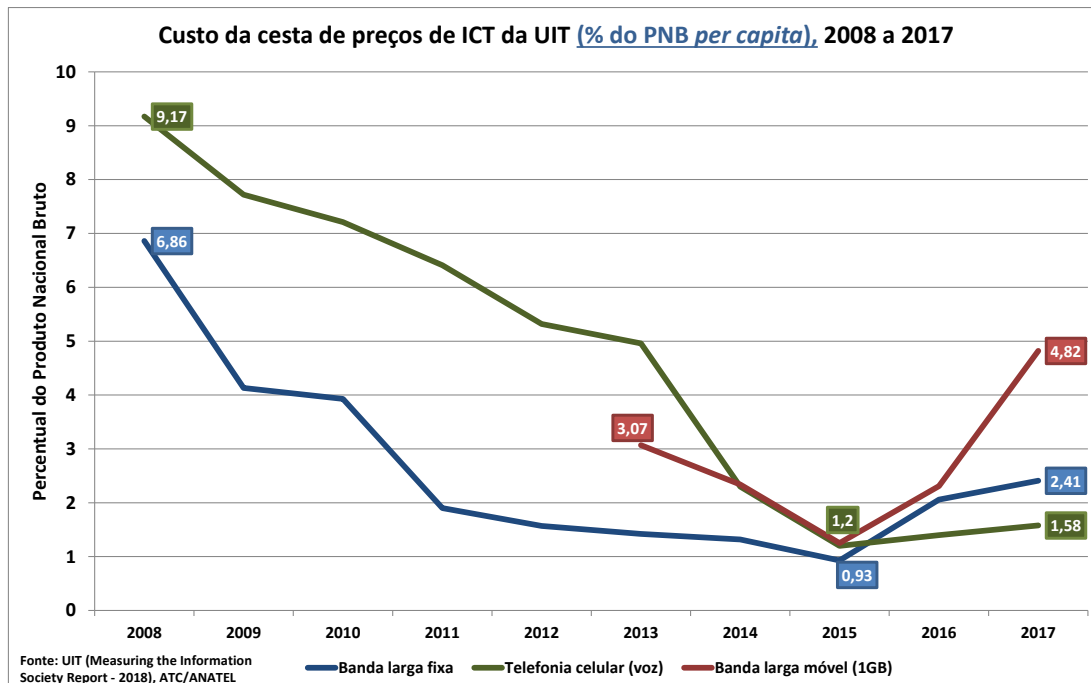


Figura 2 – Custo da cesta de ICT da UIT (em PPC\$)

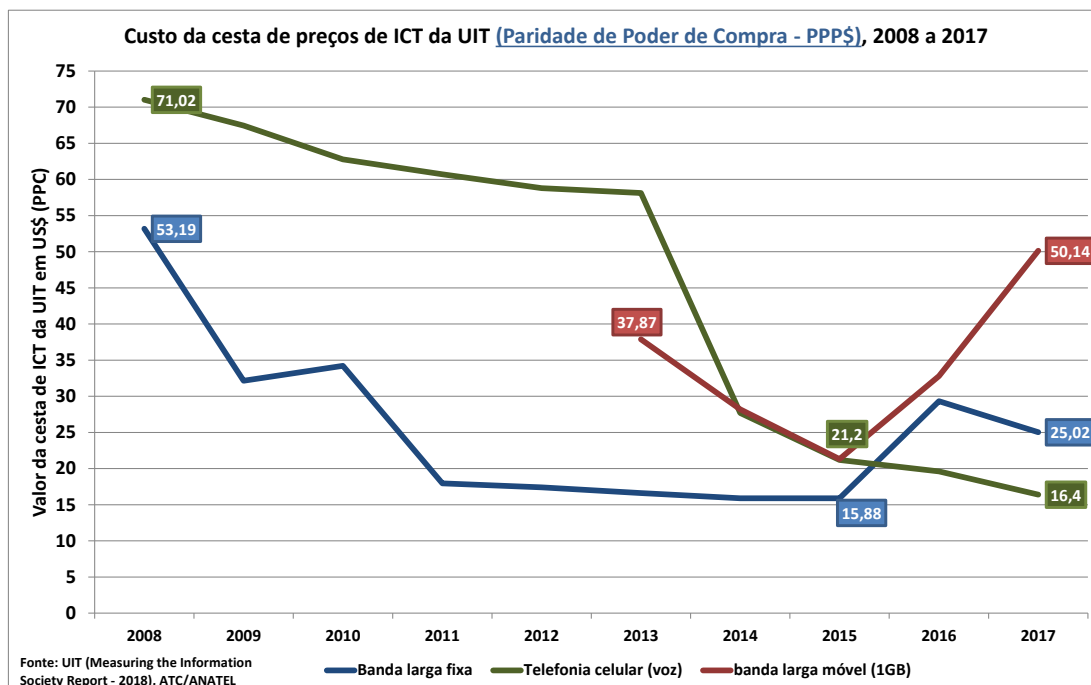
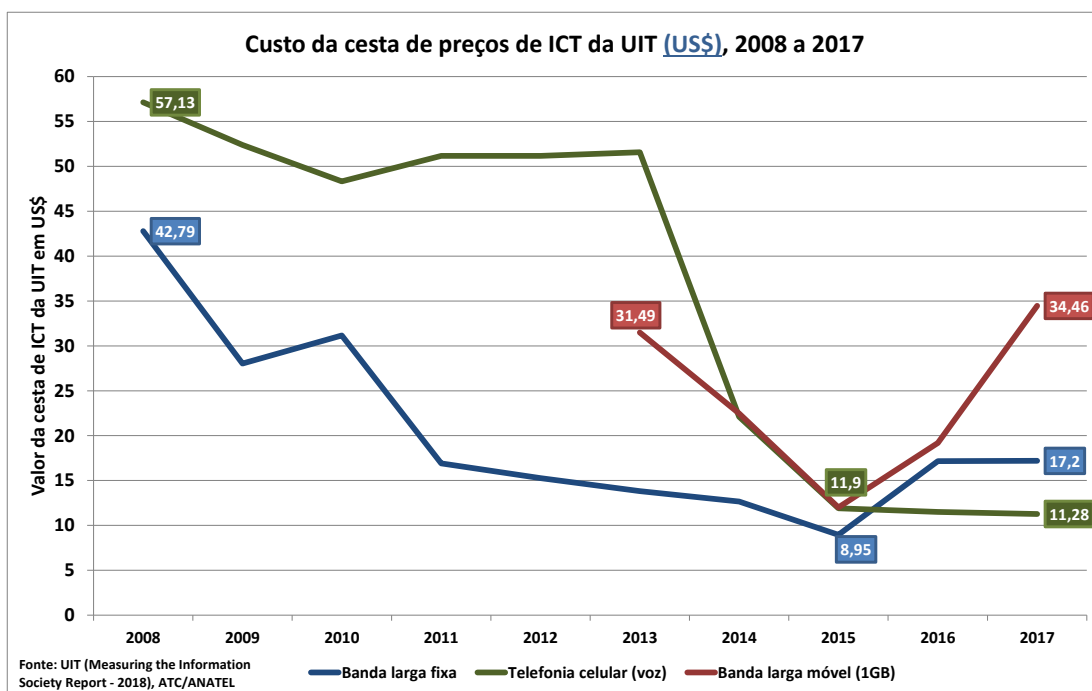


Figura 3 - Custo da cesta de ICT da UIT (em US\$)



COMPARAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA COM RESTO DO MUNDO

Carga tributária na telefonia móvel

Figura 4 – Países com maiores cargas tributárias na telefonia móvel (voz) e posição no ranking ICT da UIT (2018)

Países com maior carga tributária em telefonia móvel (2018)

Rank de menor custo da cesta UIT	País	Custo da cesta de telefonia móvel			% da carga tributária inclusa	PNB per capita (US\$ 2017)
		% da PNB per capita	US \$	PPP\$		
12º	Sri Lanka	0,30%	0,94	2,84	50%	3.840
69º	Jordânia	1,16%	4	8	46%	3.980
105º	Turquia	0,03%	23,3	53,0	43%	10.930
83º	Brasil	1,58%	11	16	40%	8.580
55º	Grécia	0,92%	13,9	18,3	39%	18.090
70º	Sudão	1,23%	2	---	35%	2.379
142º	Zâmbia	7,04%	7,6	19,4	34%	1.300
166º	Tanzânia	15,89%	12	33	33%	905
97º	Paquistão	2,19%	2,9	9,5	32%	1.580
100º	Rep. Dominicana	2,40%	13	28	30%	6.630

Fonte: UIT (Measuring the Information Society Report - 2018) - Elaboração: ATC/ANATEL

*PNB per capita e PPP\$ baseados em dados do Banco Mundial

Figura 5- Principais mercados de telefonia móvel (nº de acessos) e carga tributária respectiva (2018).

Principais mercados de telecomunicações móveis (nº de acessos) e carga tributária

País	Posição	Total de Acessos	Percentual do mercado global	Carga Tributária	País	Posição	Total de Acessos	Percentual do mercado global	Carga Tributária
China	1º	1.474.097.000	19,2%	0,0%	Tailândia	11º	121.530.000	1,6%	7,00%
India	2º	1.168.902.277	15,2%	18,0%	Vietnã	12º	120.016.181	1,6%	10,00%
Indonésia	3º	458.923.202	6,0%	10,0%	Filipinas	13º	115.824.982	1,5%	12,00%
EUA	4º	395.881.000	5,2%	10,0%	México	14º	114.326.842	1,5%	16,00%
Brasil	5º	236.488.548	3,1%	40,0%	Alemanha	15º	106.000.000	1,4%	19,00%
Rússia	6º	227.341.873	3,0%	18,0%	Egito	16º	102.958.194	1,3%	15,00%
Japão	7º	170.128.499	2,2%	8,0%	Africa do Sul	17º	91.878.275	1,2%	14,00%
Bangladesh	8º	145.113.669	1,9%	21,0%	Irã	18º	87.106.508	1,1%	9,00%
Nigéria	9º	144.920.170	1,9%	20,0%	Itália	19º	83.871.543	1,1%	22,00%
Paquistão	10º	144.525.637	1,9%	32,0%	Reino Unido	20º	79.173.658	1,0%	20,00%
							Total % dos 20 maiores		72,7%

*Total do mercado global em 2017 = 7.683.301.674

Fonte: ITU (Measuring the Information Society Report - 2018, ICT Indicators database). Elaboração: ATC/ANATEL

Figura 6 – Ordenação dos países por nível de carga tributária na telefonia móvel (2018)

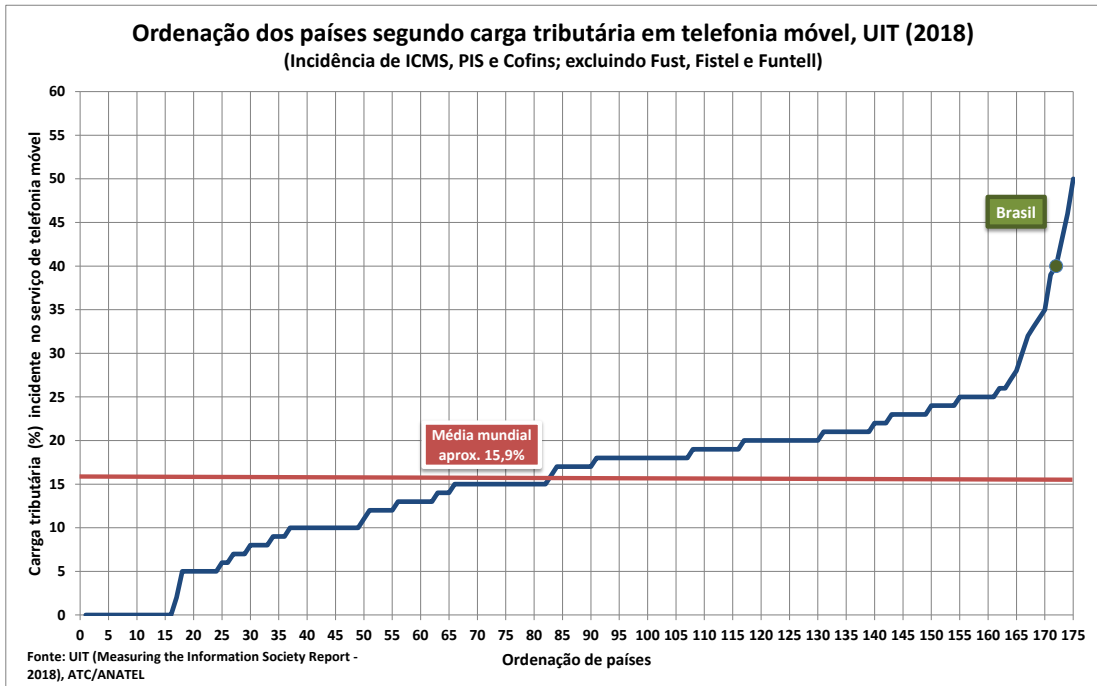
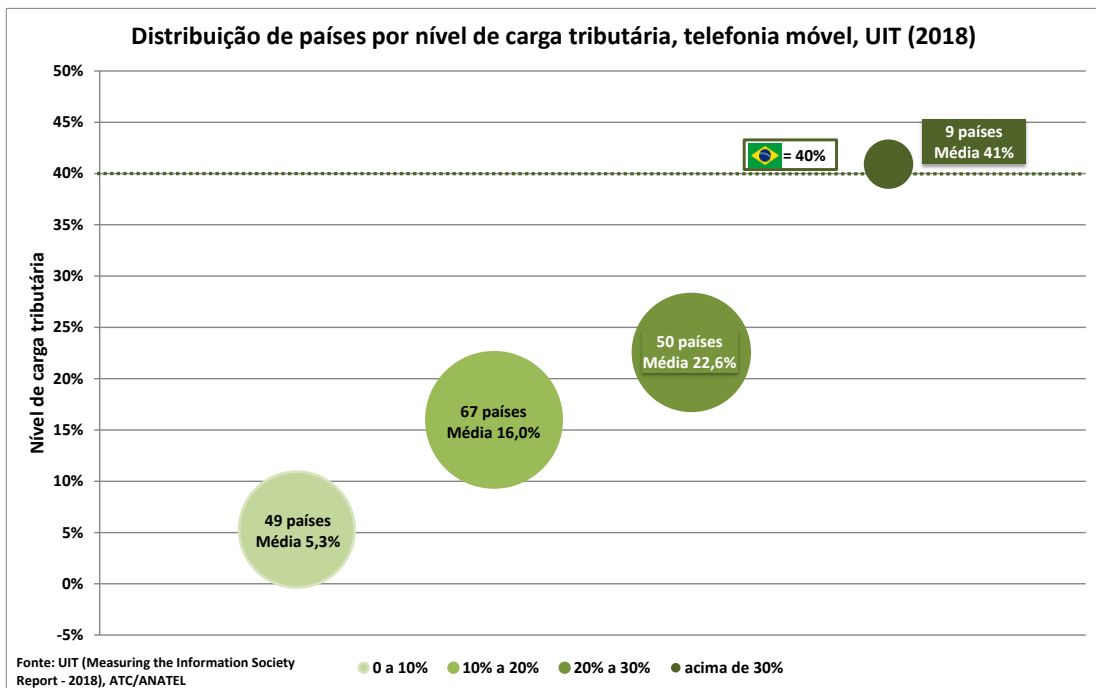


Figura 7 – Agrupamento de países por nível de carga tributária em telefonia móvel (2018).



Carga tributária na banda larga fixa

Figura 8 – Países com maiores cargas tributárias de banda larga fixa e posição no ranking ICT da UIT (2018)

Rank de menor custo da cesta UIT	País	Custo da cesta de telefonia móvel			% da carga tributária inclusa	PNB per capita (US\$ 2017)
		% da PNB per capita	US \$	PPP\$		
75º	Brasil	2,41%	17,2	25,02	40%	8.580
121º	Sudão	7,55%	15,0	----	35%	2.379
154º	Zâmbia	24,24%	26,26	66,7	34%	1.300
156º	Tanzânia	24,98%	18,8	52	33%	905
114º	Paquistão	5,94%	7,8	25,7	32%	1.580
47º	Grécia	1,39%	21	27	30%	18.090
98º	Rep. Dominicana	4,20%	23,2	49,6	30%	6.630
164º	Kênia	37,88%	45	101,1	26%	1.440
9º	Noruega	0,69%	43,4	34,2	25%	75.990
14º	Dinamarca	0,82%	38	29,6	25%	55.220

Fonte: UIT (Measuring the Information Society Report - 2018) - Elaboração: ATC/ANATEL

*PNB per capita e PPP\$ baseados em dados do Banco Mundial

Figura 9 – Principais mercados de banda larga fixa e carga tributária respectiva (2018).

Principais mercados de banda larga fixa (nº de acessos) e carga tributária									
País	Posição	Total de Acessos	Percentual do mercado global	Carga Tributária	País	Posição	Total de Acessos	Percentual do mercado global	Carga Tributária
China	1º	378.540.000	37,9%	0,0%	México	11º	17.131.820	1,7%	16,00%
EUA	2º	109.838.000	11,0%	9,0%	Itália	12º	16.586.376	1,7%	22,00%
Japão	3º	40.390.640	4,0%	8,0%	Espanha	13º	14.473.888	1,4%	21,00%
Alemanha	4º	33.217.000	3,3%	19,0%	Canadá	14º	13.922.504	1,4%	13,00%
Rússia	5º	30.872.788	3,1%	18,0%	Turquia	15º	11.924.905	1,2%	23,00%
Brasil	6º	28.670.016	2,9%	40,0%	Vietnã	16º	11.269.936	1,1%	10,00%
França	7º	28.429.000	2,8%	20,0%	Irã	17º	10.057.769	1,0%	9,00%
Reino Unido	8º	26.015.818	2,6%	20,0%	Tailândia	18º	8.208.000	0,8%	7,00%
Coréia do Sul	9º	21.195.918	2,1%	10,0%	Austrália	19º	7.923.000	0,8%	10,00%
Índia	10º	17.856.024	1,8%	18,0%	Argentina	20º	7.870.222	0,8%	21,00%
							Total % dos 20 maiores		83,6%

*Total do mercado global em 2017 = 998.377.166

Fonte: ITU (Measuring the Information Society Report - 2018, ICT Indicators database). Elaboração: ATC/ANATEL

Figura 10 – Ordenação de países pelo nível da carga tributária na banda larga fixa (2018)

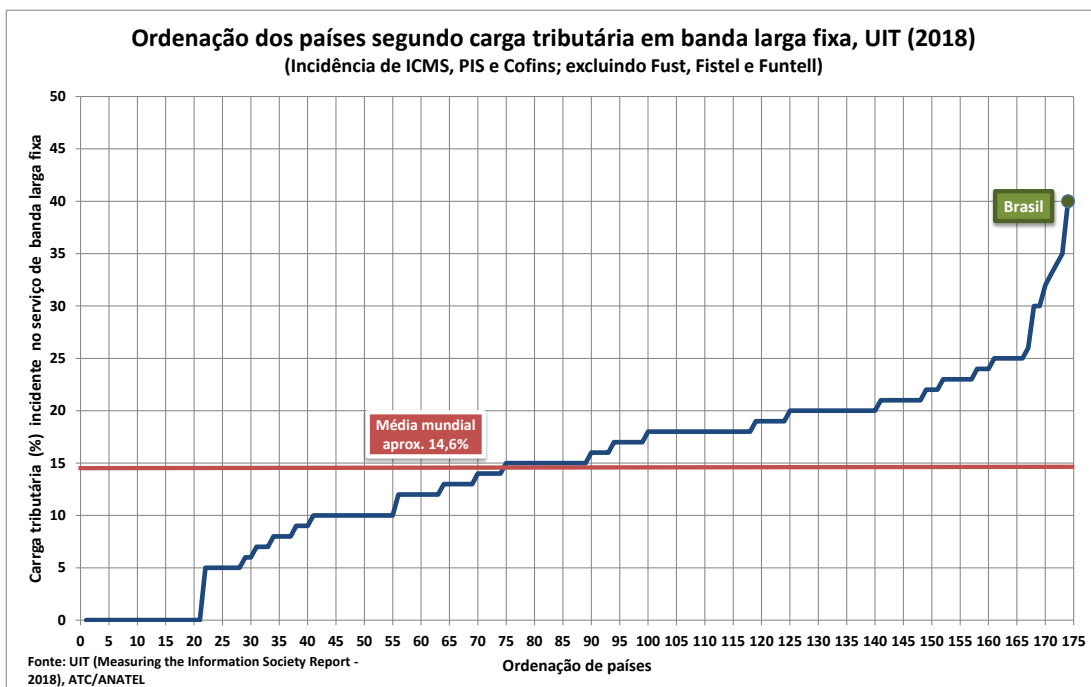
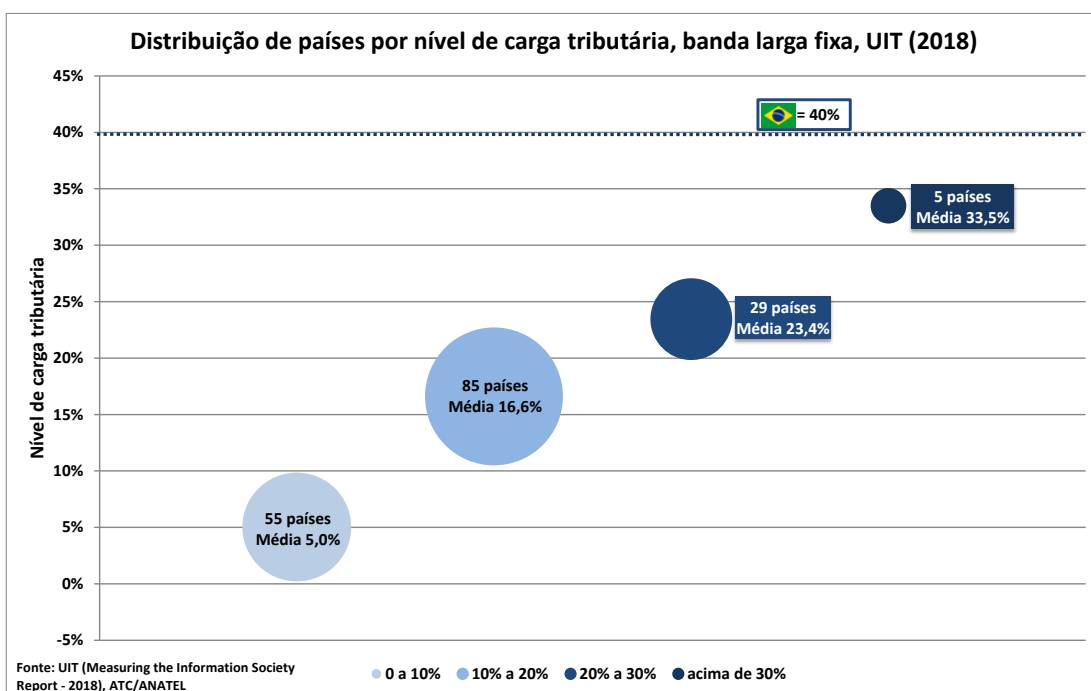


Figura 11 - Agrupamento de países por nível de carga tributária na banda larga fixa (2018).



CONCLUSÃO

Percebe-se que o Brasil está entre os dez maiores mercados de banda larga e telefonia no mundo 5º lugar em telefonia móvel e 6º em banda larga fixa. Contudo, nota-se que no Brasil a carga tributária nestes serviços é muito maior do que a média mundial. Em telefonia móvel, dos 175 países analisados, a carga tributária brasileira é a quarta maior. Já em banda larga dos 174 países vistos o Brasil apresenta a maior carga tributária.

Esse fato é melhor ilustrado quando são feitos agrupamentos de carga tributária. Pelos gráficos nota-se que mais da metade dos países possuem uma carga tributária menor ou igual a 20%. No caso da telefonia móvel, 116 de 175 países possuem carga de até 20%. Em relação à banda larga fixa, são 140 de 174 países.

É também muito importante mencionar a acentuada oscilação nos valores das cestas de serviços de ICT medidas pela UIT ano a ano, especialmente nos serviços de telefonia móvel e de banda larga móvel para pacote de dados de 1 gigabyte. Diversos fatores podem ser elencados para explicar tais oscilações. Poderíamos inferir, por exemplo, sobre o efeito da economia brasileira como um todo na oscilação dos valores das cestas de serviços. Nas três metodologias: i) percentual da renda nacional bruta (ou Produto Nacional Bruto-PNB), ii) dólar norte-americano e iii) dólar PPC, os componentes de variação cambial e ritmo de crescimento da economia afetam significativamente os preços das cestas.

Percebe-se, por exemplo, quando o Brasil tinha uma taxa de crescimento maior, a quedas do valor das cestas de ICTs em percentual do PNB. Também há redução desta pelas duas taxas de câmbio utilizadas. Posteriormente, nos anos mais recentes (2015 a 2017), há um crescimento de valores das cestas tanto como percentual da PNB quanto medido pelas taxas de cambio usadas. Isso reflete, em parte, a retração econômica sofrida pelo Brasil nos últimos anos e o aumento da taxa de câmbio. Mesmo considerando a evolução tecnológica do setor e o lançamento de planos de serviços mais competitivos.

A proposta do presente trabalho é de ser uma ferramenta para ajudar na reflexão do efeito do componente da carga tributária sobre serviços de telecomunicações per si, como também no desenvolvimento da sociedade da informação no contexto brasileiro.



Agência Nacional de Telecomunicações